ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

INDICAÇÃO 883 /2014

PROTOCOLADO SOB Nº 1869/2014

EM 26/03/14

ATA	
ACEITO EM 31 / 03 /2014	9171
APROVADO EM / /2014	
REJEITADO EM / /2014	
ARQUIVO	

Requer Urgência

O (A) Vereador (a) abaixo assinado, depois de ouvida a Casa, na forma regimental, indica ao Executivo Municipal através da Secretaria de Município de Cidadania e Assistência Social, para que seja criado um "Programa Social Intitulado de Alimentação Pendente AP", o programa visa sensibilizar cidadãos, que através de gestos solidários, no ato do pagamento de sua despesa em restaurantes, cafeterias, lanchonetes, padarias e outros locais afins, previamente cadastrados na SMCAS, que por sua vez repassará o benefício às pessoas previamente cadastradas e que comprovem a necessidade.
Em anexo, minuta do Projeto.

Sala das sessões, 26 de março de 2014.

Vereador Jair Rizzo
Líder da Bancada do PSB

VISTO

Presidente

Programa Social de Alimentação Solidária

Cerca de 842 milhões de pessoas (aproximadamente uma em cada oito) sofreram de fome crônica no período de 2011 a 2013, não obtendo alimento suficiente para levar vidas ativas e saudáveis, de acordo com um relatório lançado pelas agências das Nações Unidas ligadas à alimentação e à agricultura.

O número é menor do que os 868 milhões reportados para o período 2010-2012, de acordo com o estudo "Situação de Insegurança Alimentar no Mundo" (SOFI 2013), publicado todos os anos pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e o Programa Mundial de Alimentação (PMA). A vasta maioria das pessoas famintas vive em regiões em desenvolvimento, enquanto 15,7 milhões vivem nos países desenvolvidos.

Com base nessas informações, ações governamentais são preponderantes para a busca de soluções. Também são muito importantes as atitudes positivas por parte da população que pode de uma maneira solidária, contribuir para a melhora desse quadro.

O programa Social Alimentação Pendente AP, visa sensibilizar cidadãos que através de gestos solidários, no ato do pagamento de sua despesa em restaurantes, cafeterias, lanchonetes, padarias e outros locais afins, previamente cadastrados na Secretaria de Município de Cidadania e Assistência Social – SMCAS, que por sua vez repassará o benefício às pessoas previamente cadastradas e que comprovem a necessidade.

SAÚDE - A alimentação é o combustível para nossa vida, uma vez que nos fornece subsídios para a realização de nossas tarefas diárias. Se não nos alimentamos não temos força ou disposição para a realização das atividades mais comuns, além de comprometer seriamente o desempenho das funções vitais no nosso organismo.

Uma alimentação balanceada, contendo equilibradamente frutas, cereais (inclusive integrais), verduras, legumes, carnes e leite, pode

contribuir positivamente para a manutenção da saúde do indivíduo, possibilitando dessa forma uma menor demanda aos serviços de saúde.

DESPERDÍCIO - O Brasil é o **quarto produtor mundial de alimentos** (Akatu, 2003), produzindo 25,7% a mais do que necessita para alimentar a sua população (FAO). De toda esta riqueza, grande parte é desperdiçada.

Segundo dados da Embrapa, 2006, **26,3 milhões de toneladas de alimentos ao ano tem o lixo como destino**. Diariamente, desperdiçamos o equivalente a **39 mil toneladas por dia**, quantidade esta suficiente para alimentar **19 milhões de brasileiros**, com as três refeições básicas: café da manhã, almoço e jantar (VELLOSO, Rodrigo. Comida é o que não falta. Superinteressante. São Paulo: Ed. Abril, nº 174, março/2002).

De acordo com o caderno temático "A nutrição e o consumo consciente" do Instituto Akatu (2003), aproximadamente 64% do que se planta no Brasil é perdido ao longo da cadeia produtiva:

- 20% na colheita;
- 8% no transporte e armazenamento;
- 15% na indústria de processamento;
- 1% no varejo;
- 20% no processamento culinário e hábitos alimentares

Diariamente, os restaurantes descartam alimentos que estão em condições de ser consumidos, mas que já não podem ser armazenados. O Programa de Alimentação Pendente vai permitir o melhor aproveitamento desse alimento excedente, uma vez que aumentará a demanda de consumidores.

"Um mundo melhor é possível. Só depende de nós, da nossa atitude."

Justificativa da indicação 1.020 do Vereador Jair Rizzo, líder da bancada do Partido Socialista Brasileiro – PSB, na Câmara Municipal do Rio Grande.
Rio Grande, 16/03/2014.